



## Release de Resultados do 4T23

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2023 (4T23). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### Conferência do 4T23

(Somente em Português)

22 de março de 2024  
11h00 (Brasília)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

## Destaques

### 4T23

- Receita Líquida de R\$ 663,1 milhões (+3,7%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 130,0 milhões (+10,5%), com Margem de 19,6%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 76,3 milhões (+12,0%)

### 2023

- Receita Líquida de R\$ 2.677,6 milhões (+6,6%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 548,1 milhões (+12,8%), com Margem de 20,5%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 296,2 milhões (+21,4%)

Valores em R\$ MM	4T23	4T22	Var. (%)	2023	2022	Var. (%)
Receita Líquida	663,1	639,1	3,7%	2.677,6	2.510,6	6,6%
Lucro Bruto	222,5	214,3	3,9%	887,8	812,7	9,2%
Margem Bruta (%)	33,6%	33,5%	0 p.p.	33,2%	32,4%	0,8 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	134,0	111,2	20,5%	469,3	474,1	-1,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	20,2%	17,4%	2,8 p.p.	17,5%	18,9%	-1,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	229,3	82,0	179,8%	422,2	257,5	64,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Recorrente</b>	<b>76,3</b>	<b>68,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>296,2</b>	<b>244,1</b>	<b>21,4%</b>
Endividamento Líquido	586,5	530,2	10,6%	586,5	530,2	10,6%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,1	1,1	-2,0%	1,1	1,1	-2,0%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>130,0</b>	<b>117,7</b>	<b>10,5%</b>	<b>548,1</b>	<b>485,7</b>	<b>12,8%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>19,6%</b>	<b>18,4%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

## Comentários da Administração

O cenário econômico brasileiro apesar de bastante desafiador em 2023, apresentou uma melhora ao longo do ano, com a previsão de fechar 2023 com crescimento de 3,0%, de acordo com a última projeção do Boletim Focus. O aumento do índice de confiança do consumidor, a estabilidade na taxa de desemprego, o aumento do salário mínimo e o fortalecimento de programas sociais vem contribuindo para o aumento do poder de compra das famílias. Além disso, com inflação sob “controle” foi possível o início do ciclo do corte dos juros básicos, fechando o ano com a Selic em 11,75%.

O indicador de atividade do setor de painéis de Madeira, medido pela IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP, apresentou crescimento de 6,2% no 4T23 em relação ao 4T22 e de 1,5% em 2023 em relação a 2022. No 4T23 as vendas para o Mercado Externo apresentam um aumento significativo de 66,1% em relação ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, entretanto, houve uma retração de 22,7%, em comparação ao ano de 2022. A importante recuperação das exportações do setor no 4T23 é um bom sinal e ajuda a diminuir a pressão de oferta no setor de painéis de Madeira.

No setor de Construção Civil, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede a variação do faturamento deflacionado de materiais de construção, apresentou queda de 2,0% no ano de 2023, para o ano de 2024 a projeção é de crescimento de 2,0%. Segundo o presidente da Abramamat “2024 deve apresentar a retomada de um crescimento saudável.” Dentre os fatores que foram citados estão: Os avanços obtidos na Reforma Tributária, a retomada de obras públicas e infraestrutura, do “PAC - Programa de Aceleração do Crescimento” e do programa “Minha Casa Minha Vida”.

Por último, o setor de tintas que de acordo com a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), apresentou um crescimento de 3,4%, na comparação anual, destaque para tintas imobiliárias que cresceu 3,6%. Segundo a ABRAFATI: “Confirmou-se a manutenção da tendência de cuidar da casa, que ganhou tração durante a pandemia de Covid-19 e segue estimulando as pessoas a tornarem o local onde vivem agradável e personalizado.” Para o ano de 2024 há previsão de crescimento entre 2,0% e 2,5%.

O setor de materiais de Construção é atualmente o principal setor de atuação da Companhia e representou 40% do faturamento no 4T23.

## Desempenho Operacional e Resultados

### Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T23	4T22	Var. (%)	2023	2022	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	245,8	247,4	-0,6%	1.015,0	909,6	11,6%
Segmento Construção Civil	264,4	233,8	13,1%	1.028,5	946,9	8,6%
Exportação	132,5	133,0	-0,4%	577,6	598,3	-3,5%
Outros (*)	20,4	24,9	-18,3%	56,5	55,8	1,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>663,1</b>	<b>639,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.677,6</b>	<b>2.510,6</b>	<b>6,6%</b>

A Receita Líquida Total no 4T23 atingiu R\$ 663,1 milhões, ante R\$ 639,1 milhões no 4T22, aumento de 3,7%. No acumulado de 2023, o crescimento foi de 6,6%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 2.510,6 milhões.

#### Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a Receita teve uma redução de 0,6% no 4T23. Com relação ao acumulado do ano, o crescimento foi de 11,6%. O aumento de volume foi de 13,8%, e reflete a realização de estoques que ocorreu no 1S23, já em termos de preços, reflete em parte o recuo no custo de alguns dos principais insumos.

A Eucatex tem se concentrado no lançamento de novas linhas e novos padrões, tanto para indústria moveleira quanto para revenda, esses tem tido boa aceitação do mercado. A continuidade dessa política, de novos lançamentos, somada a ações no ponto de venda, devem permitir a empresa a manutenção dos atuais patamares de vendas.

O IBÁ aponta um crescimento em termos físicos no mercado doméstico de 6,2% no 4T23 quando comparado ao 4T22 e de 1,5% do acumulado do ano.

#### Segmento Construção Civil

No 4T23, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Acessórios de Pisos, Pisos Vinílicos, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 13,1% na Receita Líquida, quando comparado ao 4T22, a variação foi impulsionada principalmente pelos setores de tintas, portas e painéis.

A Eucatex tem trabalhado em diversas frentes visando ampliar sua presença no setor de tintas imobiliárias e vem aumentando sua base de clientes. Além das ações de marketing a empresa também tem lançado novos produtos e trabalhado para entrar em novos nichos de mercado, que tem ajudado o posicionamento da marca.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou crescimento de 3,3% no 4T23, em relação ao 4T22 e no acumulado do ano apresentou queda de -5,5%.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 13,1% no 4T23 quando comparados ao mesmo período do ano anterior e 3,4% no acumulado do ano.

## *Segmento Exportação*

A Receita Líquida do Segmento Exportação se manteve estável no 4T23 (-0,4%) em relação ao 4T22. Os problemas com logística que afetaram a empresa, principalmente em 2022, e que foram responsáveis pela desorganização dos estoques nos EUA, foram gradativamente sendo solucionados permitindo que a Companhia apresentasse um crescimento no faturamento de 5,7% em dólar. A empresa acredita que o lançamento de novos produtos e a abertura de novos clientes contribuirá para expansão dos volumes, a partir do segundo semestre de 2024.

Outros mercados, principalmente a América Latina tem apresentado demanda pelos produtos da Companhia, entretanto a concretização efetiva de negócios tem esbarrado em margens cada vez mais apertadas.

Em termos físicos, as vendas externas de painéis de madeira cresceram 2,3% no 4T23 em relação ao 4T22 e 8,3% em 2023 comparativamente ao ano de 2022.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram um aumento de 66,1% no 4T23 em relação ao 4T22 e retração de 22,7% no acumulado do ano quando comparadas ao ano anterior.

## **Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)**

O CPV apresentou aumento de (3,3%) no 4T23, comparado ao 4T22. Já cesta de matérias primas apresentou, no comparativo ponto a ponto, 4T23 x 4T22, uma redução da ordem de 16,9%. A queda nos preços das commodities, a regularização das cadeias de suprimentos e a desaceleração da economia chinesa, são fatores que contribuíram para essa redução. Do lado negativo, temos o preço da madeira, que cresceu aproximadamente 50% em relação a 2022, além do impacto da inflação sobre os contratos de energia e sobre a mão de obra.

## Valor Justo do Ativo Biológico

No 4T23, o preço da madeira ainda com variação positiva, além da redução na taxa de desconto, contribuíram para o aumento do valor justo do ativo biológico. O crescimento dos preços ocorrido ao longo do ano, parece estar dando uma trégua, o que indica que a pressão de custos vinda do preço de madeira deverá ser amenizada impactando menos o valor justo dos ativos biológicos no futuro.

## Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 222,5 milhões no 4T23, contra R\$ 214,3 milhões, no 4T22, crescimento de 3,9%. As reduções de custos de alguns insumos e o valor justo do ativo biológico contribuíram para o crescimento na margem bruta, que atingiu 33,6%, contra, 33,5% no mesmo período de 2022.

## Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T23	4T22	Var. (%)	2023	2022	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(20,8)	(22,5)	-7,6%	(82,3)	(80,6)	2,1%
Vendas	(94,7)	(92,5)	2,4%	(374,2)	(331,9)	12,7%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(115,5)</b>	<b>(115,0)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(456,4)</b>	<b>(412,5)</b>	<b>10,7%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>17,4%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>17,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,7)	(1,9)	-10,7%	(2,0)	(1,8)	11,9%

As Despesas Gerais Próprias, no 4T23, representaram 17,4% da Receita Líquida, contra 18,0% no 4T22. Houve aumento nos gastos com Marketing e distribuição, devido ao maior número de Centros de Distribuição, compensados por menores gastos com fretes e despesas gerais de exportação. Já no ano, há um aumento na participação das Despesas Gerais Próprias sobre ROL de 16,4% em 2022 para 17,0% em 2023, nesse caso houve um impacto das Despesas de Marketing e Distribuição e também os gastos com fretes e despesas gerais de exportação que cresceram.

## EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 130,0 milhões, aumento de 10,5% em relação ao alcançado no 4T22. A Margem EBITDA Recorrente no 4T23 atingiu 19,6%, aumento de 1,2 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. No acumulado do ano o EBITDA atingiu R\$ 548,1 milhões, crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior e segundo melhor número histórico da Companhia.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T23	4T22	Var. (%)	2023	2022	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	229,3	82,0	179,8%	422,2	257,5	64,0%
IR e CS	(93,3)	(14,8)	-528,7%	(96,8)	64,8	-249,4%
Resultado Financeiro Líquido	(26,7)	23,8	-212,3%	25,1	64,5	-61,1%
<b>LAJIR</b>	<b>109,3</b>	<b>90,9</b>	<b>20,2%</b>	<b>350,5</b>	<b>386,8</b>	<b>-9,4%</b>
Depreciação e Amortização	51,3	47,5	8,0%	225,0	167,5	34,4%
<b>LAJIDA (EBITDA) Res. CVM 156/22</b>	<b>160,6</b>	<b>138,4</b>	<b>16,0%</b>	<b>575,5</b>	<b>554,2</b>	<b>3,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,2%</b>	<b>21,7%</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>21,5%</b>	<b>22,1%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(26,6)	(27,2)	-2,3%	(106,3)	(80,2)	32,6%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>134,0</b>	<b>111,2</b>	<b>20,5%</b>	<b>469,3</b>	<b>474,1</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Eventos não recorrentes operacional</b>	<b>(3,9)</b>	<b>6,4</b>	<b>-161,3%</b>	<b>78,9</b>	<b>11,6</b>	<b>577,3%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>130,0</b>	<b>117,7</b>	<b>10,5%</b>	<b>548,1</b>	<b>485,7</b>	<b>12,8%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>19,6%</b>	<b>18,4%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>229,3</b>	<b>82,0</b>	<b>179,8%</b>	<b>422,2</b>	<b>257,5</b>	<b>64,0%</b>
Resultados Não recorrentes	(170,1)	6,4	-2745,1%	(129,2)	4,1	-3273,7%
IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes	17,1	(2,2)	883,0%	3,2	(1,4)	331,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (Recorrente)*</b>	<b>76,3</b>	<b>68,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>296,2</b>	<b>244,1</b>	<b>21,3%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>11,5%</b>	<b>10,7%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>11,1%</b>	<b>9,7%</b>	<b>1,3 p.p.</b>

Nota: Tendo em vista que no 4T23 o efeito do IR diferido no resultado foi relevante, o mesmo foi retirado para fins de apresentar o resultado recorrente, para fins comparativos foi feito o mesmo para o ano de 2022.

## Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 4T23, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 76,3 milhões, crescimento de 12% em relação ao 4T22.

No 4T23, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 170,1 milhões de ganho, sendo: 1) R\$ 119,7 milhões de Receita de IR e CSLL, que registram o impacto da subvenção; 2) R\$ 77,5 milhões de receita relativos ao trânsito em julgado do IPI sobre frete e Pis/Cofins sobre Depreciação; 3) R\$ 13,8 milhões de despesas relativo ao ajuste de provisões para contingências; 4) R\$ 6,4 milhões de despesas relativos a honorários advocatícios; 5) R\$ 3,1 milhões relativos à processos de indenizações trabalhistas; e 6) R\$ 3,9 milhões relativos outros resultados não recorrentes.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, totalizou R\$ 586,5 milhões no final do ano de 2023 e representava 1,1x o EBITDA recorrente anualizado, o aumento de 13,8% no 4T23 em relação ao 3T23 se deu em função do pagamento de aproximadamente R\$ 107 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio no mês de dezembro, resultando em uma redução no caixa da Companhia.

Endividamento (R\$ MM)	2023	9M23	Var. (%)	2022	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	309,3	297,8	3,9%	263,5	17,4%
Dívida de Longo Prazo	407,5	441,7	-7,8%	361,6	12,7%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>716,8</b>	<b>739,6</b>	<b>-3,1%</b>	<b>625,1</b>	<b>14,7%</b>
Disponibilidades	130,3	224,0	-41,8%	94,9	37,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>586,5</b>	<b>515,6</b>	<b>13,8%</b>	<b>530,2</b>	<b>10,6%</b>
% Dívida de curto prazo	43%	40%	3 p.p.	42%	2 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>11,2%</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,0%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 71,0 milhões, no 4T23, e R\$ 254,8 milhões em 2023, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2024, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 268,0 milhões, o que representa um crescimento de 6,3%, em relação a 2023, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas, pelos reajustes dos preços de peças e serviços e pela aquisição de um novo conjunto de colheita florestal e novos equipamentos para melhoria da produtividade da fábrica de Tintas.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 43,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material



captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Em outro importante avanço em suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance), a Companhia celebrou, recentemente, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, parte de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão na usina solar Castilho, a maior do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garantirá 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

## Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 4T23 cotadas a R\$ 16,25 e R\$ 15,89, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.483,0 milhões, cerca de 61% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 73 anos em 2024 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.974 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T23, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

### Contatos RI

**José Antonio Goulart de Carvalho**

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

**Tatiana Pinho**

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Var. (%)	2023	2022	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>782,8</b>	<b>741,0</b>	<b>5,6%</b>	<b>3.153,7</b>	<b>2.935,3</b>	<b>7,5%</b>
Impostos Incidentes	(119,7)	(101,9)	17,5%	(476,1)	(424,7)	12,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>663,1</b>	<b>639,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.677,6</b>	<b>2.510,6</b>	<b>6,6%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	26,6	27,2	-2,3%	106,3	80,2	32,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(467,1)	(452,0)	3,3%	(1.896,0)	(1.778,1)	6,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>222,5</b>	<b>214,3</b>	<b>3,9%</b>	<b>887,8</b>	<b>812,7</b>	<b>9,2%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>33,6%</b>	<b>33,5%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>33,2%</b>	<b>32,4%</b>	<b>0,8 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(94,7)	(92,5)	2,4%	(374,2)	(331,9)	12,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(17,9)	(20,0)	-10,6%	(70,7)	(70,3)	0,6%
Honorários da Administração	(2,9)	(2,4)	17,2%	(11,5)	(10,2)	12,5%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,7)	(1,9)	10,7%	(2,0)	(1,8)	11,9%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(117,2)</b>	<b>(116,9)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(458,5)</b>	<b>(414,3)</b>	<b>10,7%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>105,3</b>	<b>97,4</b>	<b>8,2%</b>	<b>429,4</b>	<b>398,4</b>	<b>7,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(19,7)	(23,8)	17,3%	(113,4)	(72,1)	-57,3%
Resultados não Recorrentes	170,1	(6,4)	2745,1%	129,2	(4,1)	3273,7%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>255,8</b>	<b>67,1</b>	<b>281,0%</b>	<b>445,2</b>	<b>322,3</b>	<b>38,1%</b>
Provisão para IR e CSLL	(26,4)	14,8	-278,0%	(23,0)	(64,8)	-64,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>229,3</b>	<b>82,0</b>	<b>179,8%</b>	<b>422,2</b>	<b>257,5</b>	<b>64,0%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>229,3</b>	<b>82,0</b>	<b>179,8%</b>	<b>422,2</b>	<b>257,5</b>	<b>64,0%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>34,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>21,8 p.p.</b>	<b>15,8%</b>	<b>10,3%</b>	<b>5,5 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

## Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2023	2022	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	33,2	22,8	46,0%
Titulos e valores mobiliarios	97,1	72,2	34,5%
Contas a receber de clientes	609,9	563,6	8,2%
Estoques	528,5	578,6	-8,7%
Impostos a recuperar	186,1	99,0	88,0%
Despesas antecipadas	12,0	17,5	-31,4%
Outros créditos	6,2	4,4	42,5%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.473,1</b>	<b>1.358,1</b>	<b>8,5%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
Contas a receber de clientes	15,6	20,6	-24,5%
Impostos a recuperar	68,5	95,5	-28,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	186,3	72,5	156,8%
Ativos destinados a venda	0,6	0,6	-1,9%
Propriedade para investimento	23,5	23,7	-1,0%
Depósitos judiciais	44,0	46,6	-5,5%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>349,6</b>	<b>270,8</b>	<b>29,1%</b>
Investimentos	4,6	-	0,0%
Ativos biológicos	899,2	788,3	14,1%
Imobilizado	1.363,2	1.248,2	9,2%
Intangível	18,7	17,9	4,2%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>2.285,7</b>	<b>2.054,4</b>	<b>27,5%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>2.635,3</b>	<b>2.325,2</b>	<b>13,3%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>4.108,4</b>	<b>3.683,3</b>	<b>11,5%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	227,2	230,9	-1,6%
Empréstimos e financiamentos	309,3	263,5	17,4%
Obrigações trabalhistas	45,9	42,8	7,2%
Obrigações tributárias	21,5	36,5	-41,2%
Tributos parcelados	23,2	31,6	-26,6%
Adiantamento de clientes	30,9	58,3	-47,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	68,7	165,1	-58,4%
Contas a pagar	55,8	39,6	41,2%
Passivos de arrendamentos	46,4	27,2	70,5%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>828,9</b>	<b>895,5</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	407,5	361,6	12,7%
Tributos parcelados	3,9	27,2	-85,5%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	107,4	113,6	-5,4%
Provisão para demandas judiciais	81,9	78,2	4,7%
Passivos de arrendamentos	271,5	194,4	39,7%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>872,3</b>	<b>775,0</b>	<b>12,5%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	156,2	156,2	0,0%
Reservas de lucros	1.315,8	918,3	43,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	81,9	0,0%
Outros Resultados abrangentes	4,4	7,4	-41,3%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.407,3</b>	<b>2.012,9</b>	<b>19,6%</b>
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	-5,3%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores</b>	<b>2.407,2</b>	<b>2.012,8</b>	<b>19,6%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.108,4</b>	<b>3.683,3</b>	<b>11,5%</b>

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2023	2022
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>422,2</b>	<b>257,5</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	124,6	100,5
Exaustão de ativos biológicos	123,8	77,7
Valor da baixa de investimentos	0,2	(0,2)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(106,3)	(80,2)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	79,2	35,3
Imposto de renda e contribuição social	15,5	80,9
Provisão ganhos tributários	(65,7)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(112,3)	(16,1)
Outras provisões	15,8	6,9
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	(24,9)	24,1
Contas a receber de clientes	(47,8)	(18,9)
Estoques	84,4	(144,6)
Impostos a recuperar	50,3	67,7
Despesas do exercício seguinte	5,5	(2,0)
Depósitos judiciais	2,6	(0,2)
Outros créditos	(1,9)	(1,1)
Fornecedores	(3,7)	(60,1)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(36,0)	(93,0)
Tributos parcelados	(34,4)	(30,8)
Adiantamento de clientes	(27,4)	30,3
Contas a pagar	60,3	(56,4)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>524,2</b>	<b>177,2</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	(4,6)	-
Acréscimo do imobilizado	(240,3)	(106,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(162,8)	(141,7)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(407,8)</b>	<b>(247,9)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(465,4)	(259,0)
Amortização de arrendamentos	-	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	480,6	331,6
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(121,1)	(24,0)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(105,9)</b>	<b>48,6</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10,5</b>	<b>(22,1)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	22,8	44,8
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	33,2	22,8
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10,5</b>	<b>(22,1)</b>